

**LEVANTAMENTO DE SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DA
SÍNDROME DO CUIDADOR EM CUIDADORES DE PACIENTES
PORTADORES DE ALZHEIMER**

Isabella Barros Almeida – Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande –
FCM (bella_barros@hotmail.com.br)

Poliana Pereira – Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM
(polianapereira7@hotmail.com)

Chirlaine Cristine Gonçalves – Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande
– FCM (chirlaine_cris@hotmail.com)

Isabella Maria Filgueira Guedes Piancó – Faculdade de Ciências Médicas de
Campina Grande – FCM (isabellaquedespianco@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O Brasil tem passado por uma transição de um país jovem para sua “terceira idade”, em menos de 40 anos, sem que tenha preparação para receber essa nova demanda de idosos na sua população. Por ser um país em desenvolvimento, ainda não tem uma estrutura para a incorporação de 650 mil idosos a cada ano na sociedade, não houve um planejamento da parte do Governo quanto ao sistema de saúde, dos profissionais de saúde, como também da população jovem por inteiro.¹

Ainda de acordo com o mesmo autor, grande parte desse público da terceira idade tem sido alvo de patologias complexas e duradoras como: doenças crônicas que exigem um cuidado constante, medicações contínuas e exames periódicos, e alguns com limitações funcionais dependente de cuidadores.

Dentre as patologias e alterações associadas ao envelhecimento podemos

destacar a Doença de Alzheimer (DA) caracterizada como uma doença crônica degenerativa sendo classificada dentre o grupo das demências irreversíveis. Nos últimos tempo tem sido bastante enfatizada pelos pesquisadores, por agir de forma progressiva na disfunção das funções cognitivas, pela dificuldade de definição de sua etiologia com precisão e por ter como público alvo os idosos².

Diante estas circunstâncias como, as limitações físicas ou cognitivas, os portadores de DA, necessitam de cuidados voltados para si, esses papéis são realizados por “cuidadores” estes geralmente são cônjuges, filhos, netos, familiares no geral, exercem serviços diretos, cuidam ou auxiliam em tarefas domiciliares de outro membro da família. Os cuidadores passam a exercer um papel extremamente delicado que requer bastante equilíbrio.

Nesse contexto surge a síndrome do cuidador; sendo de difícil diagnóstico por confundir-se com outras patologias, justifica-se as causas da síndrome pela função exercida pelo cuidador, o que culmina em cansaço extremo, pois esse cuidado não é algo com data de término, mais algo que será perpetuado por meses, anos ou décadas, sem férias, sem feriado e sem descanso, o pior é que para alguns destes cuidadores familiares, a rotina massacrante de cuidar torna-se um modo de vida, onde ninguém mais sabe ou pode cuidar do idoso, só ele: “agora, não importa, nada importa: só cuidar do idoso”³. A Pesquisa tem como finalidade levantar sinais e sintomas precoces da síndrome do cuidador, apresentados por cuidadores de pacientes com diagnóstico de Alzheimer.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, desenvolvida na Clínica Escola da FCM no município de Campina Grande, PB. Onde Participaram da pesquisa 10 cuidadores. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturada, aplicada ao familiar e/ou

responsável pelo paciente, para coleta dos dados foi realizada uma entrevista, sendo os dados analisados pelo Office Excel 2007. Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos a mesma foi encaminhada a um comitê de ética, e seguiu as diretrizes emanadas na resolução 196/96. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Ser maior de 18 anos, Ambos os sexos, Ser responsável por um paciente com diagnóstico de DA há pelo menos um ano, Morar ou conviver diariamente com o paciente, Ter parentesco com o paciente, Aceitar participar voluntariamente do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Distribuição das respostas dos entrevistados acerca dos sinais acometidos pela função de cuidador do portador de Alzheimer.

Sinais	Número de participantes	%
Estressado em demasia	08	80
Irritado e com comportamento agressivo	07	70
Fadiga Crônica	07	70
Baixa autoestima	07	70
Incapacidade de concentração	06	60
Sentimento depressivo	06	60
Conflitos interpessoais	04	40

Fonte: Pesquisa de campo na Clínica Escola da FCM de Campina Grande, 2013.

Percebe-se que o estresse demasiado (80%), fadiga crônica (70%), e a baixa auto-estima (70%), ocuparam o destaque entre os sinais mais acometidos nos cuidadores dos portadores de Alzheimer. São sinais sugestivos a síndrome do cuidador, na maioria das vezes ocasionado pelo tempo de dedicação ao portador de Alzheimer.

Justifica-se tal achado devido a jornada de trabalho que o mesmo submete-

se, por prestar assistência ao portador de Alzheimer diariamente, o que tende a gerar um estresse demasiado, desgastando o cuidador fisicamente e mentalmente, ocasionando uma baixa auto-estima pela estilo de vida diferenciado do que tinha anteriormente, resultando em uma alteração comportamental como, irritabilidade e sentimentos depressivos pelo fato da maioria das vezes não aceitar o diagnóstico do familiar, alterando sua qualidade de vida⁴.

Tabela 2: Distribuição das respostas dos entrevistados acerca dos sintomas acometidos pela função de cuidador do portador de Alzheimer.

Sintomas	Número de participantes	%
Dor de cabeça	05	50
Palpitação	01	10
Alergias	05	50
Gastrite	05	50
Emagrecimento	04	40
Dores musculares	09	90
Dores na coluna vertebral	07	70

Fonte: Pesquisa de campo na Clínica Escola da FCM de Campina Grande, 2013.

Na tabela 2 apresentou-se o desgaste físico nitidamente quando os cuidadores referem apresentarem os sintomas de mais frequência como, dores de cabeça (50%), dores musculares (90%) e dores na coluna vertebral (70%). O desgaste físico não está relacionado apenas ao cuidado, como também interligado a outras funções que o cuidador tem a cumprir no contexto familiar, como tarefas domésticas, filhos, cônjuge, e ainda proporcionar o cuidado ao familiar doente. Em consequência disso, se faz presente o estresse demasiado por ter que executar vários deveres em um curto tempo, podendo causar alterações no sistema nervoso e muscular, culminando em dores de cabeça, dores musculares e na coluna vertebral devido a tensão da sobrecarga sobre o cuidador⁵. Relaciona-se os sintomas mais acometidos nos cuidadores com a sua função que requer

um esforço físico para acompanhar as dependências do paciente, principalmente em atividades diárias que requer um esforço maior do cuidador, na troca de decúbito, realização de higiene, deambulação, dentre outras⁶.

CONCLUSÃO

Constatou-se que os cuidadores estão a cada vez mais vulneráveis a adquirirem Síndrome do Cuidador, devido a sobrecarga e árdua missão acarretada pela sua função, que leva a ocasionar sinais e sintomas da síndrome, podendo prejudicar a sua qualidade de vida. Na grande maioria por querer carregar sozinha essa missão, pelas crenças e valores adotados em sua vida, e por não ter confiança de delegar os cuidados a outro indivíduo, abdicando-se de sua vida para não deixar de prestar assistência ao familiar.

REFERENCIAS

1. VERAS, R. **Envelhecimento Populacional Contemporâneo: Demandas, Desafios E Inovações**. Rev. Saúde Pública, São Paulo V 43, N. 3, Junho De 2009.
2. ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. BORGES, M.O. **Cuidador Com A Síndrome De Burnout, Cuidar De Idosos**. Mar, 2010.
4. SANTOS, S.C; PELZER, M.T; RODRIGUES, M.C.T; **Condições De Enfrentamento Dos Familiares Cuidadores De Idosos Portadores De Doença De Alzheimer**. Rbceh, Passo Fundo, V. 4, N. 2, P. 114-126, Jul./Dez. 2007
5. VIEIRA, CPB ; FIALHO, AVM; MOREIRA, TMM .**Dissertações E Teses De Enfermagem Sobre O Cuidador informal Do Idoso**, Brasil, 1979 A 2007. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2011 Jan-Mar; 20(1): 160-6.
6. CARDOSO, C.C.L; ROSALINI, M.H.P; PEREIRA, M.T.L. **O Cuidar Na Concepção Dos Cuidadores: Um Estudo Com Familiares De Doentes Crônicos Em Duas Unidades De Saúde Da Família De São Carlos-Sp**. Serv. Soc. Rev., Londrina, V. 13, N.1, P. 24-42, Jul/Dez. 2010